MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

PNEERQ

Política Nacional de Equidade,
Educação para as Relações Étnico-Raciais
e Educação Escolar Quilombola

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Guia de orientação
PDDE ERER/EEQ

PDDE EQUIDADE

EIXO 1 PNEERQ-Ação focalizada

Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola

COMO NAVEGAR NESTE MATERIAL?

Este material tem como objetivo servir de guia para orientar as ações do PDDE ERER/EEQ que faz parte do PDDE EQUIDADE Diversidade, sendo de **caráter exemplificativo**, e não taxativo, possibilitando adaptações conforme as especificidades de cada contexto educacional.

SUMÁRIO

1. **O QUE É PDDE EQUIDADE?**

2. **PROGRAMAS DO PDDE EQUIDADE**

3. **MINHA ESCOLA PODE PARTICIPAR DO PDDE ERER/EEQ?**

4. **PDDE DIVERSIDADE (ERER/EEQ)**
   4.1. *CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO*

5. **PRINCIPAIS OBJETIVOS DE RECURSOS FINANCEIROS – PDDE ERER/EEQ**

6. **PORQUE FAZER AÇÕES DE ERER/EEQ EM NOSSAS ESCOLAS?**

7. **ESPECIFICIDADES (GASTOS ELEGÍVEIS CUSTEIO E CAPITAL)**
   7.1 COMO ESTÃO DISTRIBUÍDOS CUSTEIO E CAPITAL DE CADA PROGRAMA DO PDDE EQUIDADE?
   7.2 O QUE É CUSTEIO E O QUE É CAPITAL?
   7.3 GASTOS ELEGÍVEIS CUSTEIO E CAPITAL
   7.4 PASSO A PASSO PARA A AQUISIÇÃO DE BENS E MATERIAIS
   7.5 MAIORES DETALHAMENTOS DA DESPESA

8. **O QUE NÃO COMPRAR**

9. **COMO UTILIZAR OS RECURSOS DO PDDE ERER/EEQ?**

10. **POSSIBILIDADES DE ESTRATÉGIAS DA ESCOLA PARA COLOCAR EM PRÁTICA AS INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS PARA ERER E EEQ**

11. **RESPONSABILIDADES**

12. **ETAPAS DO PDDE EQUIDADE**

O QUE É O PDDE EQUIDADE?

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

RESOLUÇÃO Nº 17, DE 15 DE AGOSTO DE 2024

Art. 2º O PDDE Equidade consiste na destinação anual, pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, de recursos financeiros, em **caráter suplementar**, nos moldes operacionais e regulamentares do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE, às escolas públicas de Educação Básica das redes estaduais, municipais e do Distrito Federal, com o propósito de aprimorar as condições de oferta e a infraestrutura física e pedagógica das escolas para garantir o direito à educação a todos os estudantes, promovendo a equidade e a superação das desigualdades educacionais, reconhecendo as diversidades e assegurando a inclusão no ambiente escolar.

PROGRAMAS DO PDDE EQUIDADE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

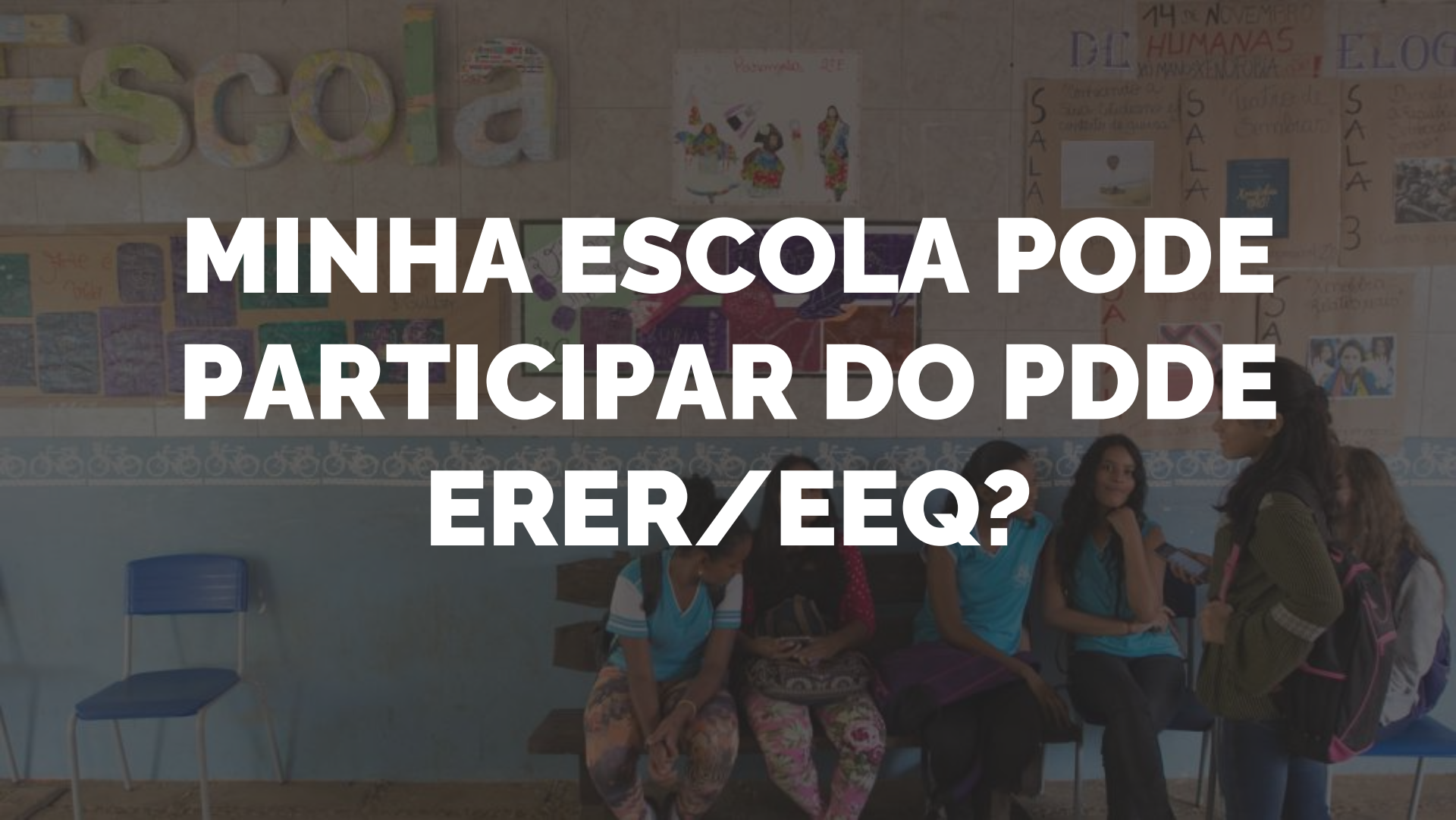
Água, Esgotamento Sanitário e Infraestrutura das Escolas do Campo, Indígenas e Quilombolas

DIVERSIDADES

10 Subprogramas

Sala de Recursos Multifuncionais SRM

- **Educação Escolar Quilombola-EEQ**
- **Educação para as Relações Étnico-Raciais-ERER**
- Educação Especial
- Educação Bilíngue de Surdos
- Educação de Jovens e Adultos
- Educação do Campo
- Educação Escolar Indígena
- Escolas Sustentáveis
- Educação para as Juventude
- Educação em Direitos Humanos



MINHA ESCOLA PODE PARTICIPAR DO PDDE ERER/EEQ?

MINHA ESCOLA PODE PARTICIPAR DO PDDE ERER/EEQ?

A Escola precisa obrigatoriamente estar contemplada na lista elaborada pela SECADI/MEC, conforme os parâmetros estabelecidos na Resolução nº 17, de 15 de agosto de 2024.

Leva-se em consideração os critérios específicos e os limites orçamentários disponíveis.

A lista é divulgada periodicamente no portal do MEC.

Lembrete: A Resolução nº 17 de 15 de agosto de 2024 especifica requisitos diferentes para cada um dos Programas.

PDDE DIVERSIDADE (ERER/EEQ)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Critérios de Elegibilidade

- Adesão à Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ)
- Sejam Escolas regulares ou do campo identificados no Censo do ano anterior (Inep/MEC)
- Sejam Escolas Quilombolas identificadas no Censo Escolar do ano anterior (Inep/MEC)

Em 2025:

1. + 16 mil escolas contempladas
2. Investimento de 57 milhões de reais

Critérios de Priorização

- Redes Educacionais que não se habilitaram à condicionalidade III (2023)
- Façam parte de municípios ou estados que tenham políticas de equidade racial ou quilombola, conforme indicador elaborado pela Secadi/MEC a partir dos dados da Pesquisa de Informações Básicas Municipais - Munic - IBGE;
- Redes com maior proporção e estudantes pretos e pardos (Inep)
- Escolas maior proporção de estudantes pretos e pardos (Inep)

Principais objetivos dos recursos financeiros

PDDE ERER/EEQ

Apoiar

A implementação de ações que garantam a equidade na educação, respeitando as especificidades de diferentes grupos e território

Fortalecer

As escolas, garantindo valorização da história, identidade e cultura de todos nossos estudantes

Promover

Ações voltadas à valorização da diversidade racial, fortalecimento da educação escolar quilombola e combate ao racismo

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

PORQUE FAZER AÇÕES DE ERER/EEQ EM NOSSAS ESCOLAS?

Representatividade positiva pode contribuir para que crianças negras se percebam como integrantes e importantes dentro na nossa sociedade

Esses materiais e ações também são muito importantes para as crianças brancas, pois ajudam na construção de uma percepção de si mesmas não como a norma, mas como parte de uma diversidade essencial.

Essas representações contribuem para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa, pois promovem a valorização da diversidade desde a infância e ajudam a combater o racismo estrutural.

ESPECIFICIDADES

Como estão distribuídos custeio e capital de cada programa do PDDE EQUIDADE?
O que é Custeio e Capital?
Passo a passo para a aquisição de bens e materiais.
Maiores detalhamentos da Despesa de Custeio e Capital

COMO ESTÃO DISTRIBUÍDOS CUSTEIO E CAPITAL DE CADA PROGRAMA DO PDDE EQUIDADE?

PDDE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO E INFRAESTRUTRA

- Melhoria da infraestrutura básica das escolas em comunidades rurais, indígenas e quilombolas
- Assegurar o acesso à água potável, saneamento básico e instalações adequadas.

80% Capital e 20% Custeio

PDDE SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS (SRM)

- Implantação, manutenção e aprimoramento do Atendimento Educacional Especializado realizado prioritariamente nas Salas de Recursos Multifuncionais, para estudantes público da educação especial
- Assegurar condições de acessibilidade em suas diferentes dimensões

80% Capital e 20% Custeio

PDDE DIVERSIDADE

Destinar recursos às **ações que promova**m equidade e combate aos preconceitos

- Ampliar o acesso a uma educação contextualizada e respeitosa às especificidades de diferentes grupos sociais.
- **Apoiar projetos pedagógicos** que valorizem a diversidade cultural, social e identitária.

20% Capital e 80% Custeio

Resolução nº 17 de 15 de agosto de 2024

O QUE É CUSTEIO E O QUE É CAPITAL?

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Custeio e capital são categorias Econômicas e Classificação de Materiais. Abaixo, entenda melhor o que são e seus respectivos exemplos

Exemplos

- ✓ Aquisição de material de consumo
- ✓ Cartazes, murais temáticos, papelaria, serviços gráficos;
- ✓ Contratação de terceiros para a execução de serviços e manutenção de equipamentos

CUSTEIO

Gastos para manutenção dos serviços;

Não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

CAPITAL

Gastos para a produção ou geração de novos bens ou serviços;

Serão incorporadas ao patrimônio;

Contribuem diretamente para a formação ou aquisição de um bem de capital;

Bens duráveis.

Exemplos

- ✓ Aquisição de equipamentos
- ✓ Materiais permanentes
- ✓ Mobiliário em geral
- ✓ Cadeiras e mesas confortáveis
- ✓ Equipamentos multimídia

MAIORES DETALHAMENTOS DESPESAS DE CUSTEIO

	MATERIAIS DE EXPEDIENTE	
AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO PARA ATIVIDADES DE APOIO AO ENSINO	• papéis • notas adesivas • cadernos • envelopes • pastas • caixas para arquivo • bandeja para papéis • canetas • tesouras/estiletes • sólidos geométricos planificado • prancheta • cartolina • canetas • pá • saco de lixo • semente	• colas • fitas adesivas • clipes • grampos • grampeadores • carimbos • cartuchos para impressoras • quadros • Tintas • Pincéis • mini kit álgebra • máscaras

Informações retiradas do Guia de execução financeira programa escola das adolescências.
Lista não exaustiva

MAIORES DETALHAMENTOS DESPESAS DE CAPITAL

	MATERIAIS DE PERMANENTES	
AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE PARA ATIVIDADES DE APOIO AO ENSINO	• puff • mesa escolar • carrinho organizador • estante multiuso • escrivaninha • tapete • cadeira • gaveteiro • banqueta • televisão • placa de petri • termômetros químicos • câmera fotográfica • dispositivo de som	• suporte para quadro de pintura • notebook • mini projetor • microscópio • caixa organizadora • coleção de mangás e hqs • modelo anatômico de corpo humano • kit jardinagem • jogos matemáticos • binóculo • lupa • tablet • microfone • gravador

Informações retiradas do Guia de execução financeira programa escola das adolescências.
Lista não exaustiva

PASSO A PASSO PARA A AQUISIÇÃO DE BENS E MATERIAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

1º Passo: levantamento e seleção das necessidades prioritárias;

2º Passo: realização de pesquisas de preços;

3º Passo: escolha da melhor proposta;

4º Passo: aquisição e/ou contratação;

5º Passo: guardar a documentação para fins de prestação de contas.

O que não comprar

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Brinquedos que reforcem imagens estereotipadas de pessoas negras e indígenas

Materiais de fontes não confiáveis ou que não tenham referências

Livros que reforcem representações pejorativas de pessoas negras e indígenas

Oficinas propostas por pessoas ou empresas sem comprovada experiência com a temática desejada.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

COMO UTILIZAR O RECURSO PDDE ERER/EEQ?

ITENS FINANCIÁVEIS

Lista não exaustiva

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Livros e Materiais didáticos

- Livros e materiais didáticos que contemplem a história e cultura quilombola;
- Acervo de livros de autores negros, quilombolas;
- Materiais pedagógicos alinhados às Leis 10.639/03 e 11.645/08;
- Materiais Pedagógicos alinhados as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Parecer CNE/CEB nº 16/2012 e Resolução CNE/CEB nº 8, de 20 de novembro de 2012);
- Textos ilustrativos do continente africano atual, sem estereótipos;

Oficinas e eventos

- Jogos e brinquedos que representem a identidade negra e quilombola;
- Bonecas e bonecos com diversidade étnico-racial diversa;
- Jogos educativos sobre relações étnico-raciais e educação quilombola;
- Filmes e documentários sobre cultura afro-brasileira, comunidades quilombolas;
- Equipamentos audiovisuais para registro de memórias e práticas culturais. instrumentos musicais, tecidos com estampas africanas, mapas do continente africano, lápis cor da pele;

Outros

- Materiais para oficinas de cultura e práticas tradicionais ;
- Materiais para realização de Eventos/Campanhas de autodeclaração, conscientização
- Materiais, oficineiros, etc para oficinas de revisão do Projeto Político-Pedagógico
- Materiais, oficineiros, etc para oficinas de letramento étnico-racial e combate ao racismo.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

POSSIBILIDADES DE ESTRATÉGIAS DA ESCOLA PARA COLOCAR EM PRÁTICA AS INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS PARA ERER E EEQ

REVISÃO PPPS E DO MATERIAL DIDÁTICO

Objetivo: Garantir que os PPPs das escolas reflitam a diversidade étnico-racial da sociedade brasileira.

- Propor/revisar o **Projeto Político-Pedagógico (PPP)** de acordo com a Lei n° 10.639/03 revisada pela Lei n° 11.645/08, de forma que o documento seja antirracista e reflita ações concretas que foquem na **diminuição de desigualdades de aprendizagem, acesso e conclusão dos estudantes brancos e negros.**

- Incluir as referências negras na formação e contratação de especialistas em ERER e EEQ (com universidades parceiras) para a **formação e rodas de conversas com os profissionais da escola sobre racismo e antirracismo;**

- Revisão dos PPPs das Escolas Quilombolas deve estar alinhada às **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola.**

- **Analisar coletivamente os materiais didáticos usados em todas as disciplinas** para identificar ausências, estereótipos e abordagens racistas.

- **Propor substituições ou complementações** com livros e autores(as) negros(as), indígenas e decoloniais.

- **Estimular produções autorais dos(as) estudantes** sobre figuras negras históricas invisibilizadas.

OUTROS DETALHES IMPORTANTES NO PPP

A revisão do PPP tem como objetivo transformar esse importante instrumento em uma ferramenta viva e ativa no combate ao racismo e na promoção de uma escola verdadeiramente antirracista, inclusiva e de qualidade para todos e todas.

1. Transversalidade no PPP: A questão étnico-racial deve permear **todos os eixos** do PPP, sendo integrada de forma concreta em:

- **Metas de Aprendizagem:** Definir expectativas objetivas sobre a educação das relações étnico-raciais.
- **Concepção Metodológica:** Incorporar métodos de ensino e recursos pedagógicos que valorizem a cultura e a história afro-brasileira e indígena.
- **Sistema de Avaliação:** Assegurar que os tipos e objetivos de avaliação contemplem as múltiplas expressões de saber e considerem as diversidades.
- **Currículo:** Garantir a efetiva implementação da Lei 10.639/03, integrando-a a todos os componentes curriculares.

2. Diagnóstico e Monitoramento Contínuo: É crucial criar mecanismos de acompanhamento para identificar e combater desigualdades educacionais marcadas por raça. Para isso, devemos:

2.1 Incorporar a perspectiva étnico-racial na análise de dados:

- **Indicadores de Acesso:** Analisar matrícula e evasão escolar autodeclarados pretos e pardos.
- **Indicadores de Fluxo:** Acompanhar taxas de reprovação e distorção idade-série por cor/raça.
- **Indicadores de Aprendizagem:** Desagregar os resultados de avaliações (SAEB, Prova Brasil, CNCA, avaliações de rede) por cor/raça.

2.2 Refinar a Análise:

Realizar esse monitoramento **por componente curricular**, **por ano** e **turma a turma**, permitindo intervenções pedagógicas mais precisas e eficazes.

OFICINAS DE AUTODECLARAÇÃO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Objetivo: Transformar a coleta de dados em um processo educativo de construção identitária e combate ao racismo**.**

1. **COMUNICAÇÃO E ACOLHIMENTO**

Produzir comunicados e cartazes com linguagem simples sobre a importância e confidencialidade dos dados.
Realizar reuniões com famílias e estudantes para explicar o processo, os direitos e o uso dos dados (fins estatísticos/institucionais) e tirar dúvidas

2. **FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE**

Promover oficinas de formação identitária com educadores, psicólogos e lideranças negras, abordando: conceitos de raça, identidade e racialização, a autodeclaração como ferramenta de afirmação e acesso a direitos (ex.: cotas).

3. **ESTRATÉGIAS POR ETAPA DE ENSINO**

Educação Infantil e Fundamental: A autodeclaração é feita pelas famílias, com apoio e campanhas de sensibilização.
Ensino Médio: Garantir a autodeclaração direta do estudante (a partir de 16 anos), com orientação transparente.
Transição entre etapas: Acompanhar a continuidade dos dados (ex.: do 5º para o 6º ano).

4. **GARANTIAS E PROCEDIMENTOS**

Respeitar a autodeclaração seguindo as categorias do IBGE.
Registrar como "não declarado" se houver desconforto, sem pressionar.
Envolver toda a equipe escolar no processo, desde o administrativo ao pedagógico.

OFICINAS DE AUTODECLARAÇÃO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

O aprimoramento da autodeclaração deve ser acompanhada de uma ferramenta de Gestão
A informação desagregada por raça/cor permite:

- Monitorar o acesso, a permanência e a aprendizagem de estudantes negros.
- Direcionar recursos e criar ações específicas para combater as disparidades.
- Avaliar a efetividade das políticas de equidade.

Gestores Escolares (Diretores/Coordenadores, Secretário Escolar)
• Criar um ambiente escolar seguro e acolhedor para a autodeclaração. • Assegurar que o preenchimento seja feito respeitosamente, sem constrangimentos. • Conscientizar a comunidade escolar sobre a importância social desse ato. • Apoiar os(as) estudantes ou os(as) responsáveis façam sua escolha de forma consciente. • Garantir que a coleta dos dados seja inserida nos sistemas oficiais.

VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA NEGRA LOCAL E QUILOMBOLA

Objetivo: Estabelecer vínculos entre o conteúdo escolar e o território onde a escola está inserida.

- Realizar visitas pedagógicas: a comunidades quilombolas, centros culturais afro-brasileiros ou espaços de memória negra.
- Promover projetos interdisciplinares sobre personagens negros locais, com entrevistas, podcasts ou exposições.
- Produzir murais, mapas e linhas do tempo com base na história afro-brasileira e quilombola do território.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

FEIRAS TEMÁTICAS E MOSTRAS CULTURAIS AFRO-BRASILEIRAS, QUILOMBOLAS

Objetivo: Valorizar a cultura e os saberes afro-brasileiros no espaço escolar

- **Organizar eventos abertos à comunidade**, com apresentações de danças, música, culinária, moda afro, contação de histórias, e rodas de capoeira ou jongo.

- Envolver os(as) estudantes em **pesquisas sobre territórios quilombolas ou comunidades indígenas próximas.**

- **Estimular a participação de pais, mães e responsáveis na produção dos eventos.**

RESPONSABILIDADES

RESPONSABILIDADES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

SECADI/MEC

- Definir a lista prévia de escolas elegíveis;
- enviar ao FNDE, para fins de liberação dos recursos, a relação nominal das escolas a serem atendidas, priorizadas;
- prestar assistência técnica às UEx e EEx;
- monitorar o andamento e o resultado dos Programas.

UEx (Escolas)

- Gestão dos recursos financeiros, garantindo sua correta aplicação;
- elaborar, os Relatórios de Atividades de Execução, para fins de acompanhamento e monitoramento;
- utilizar os recursos financeiro exclusivamente para as finalidades que se refere na resolução.

EEx (Secretarias)

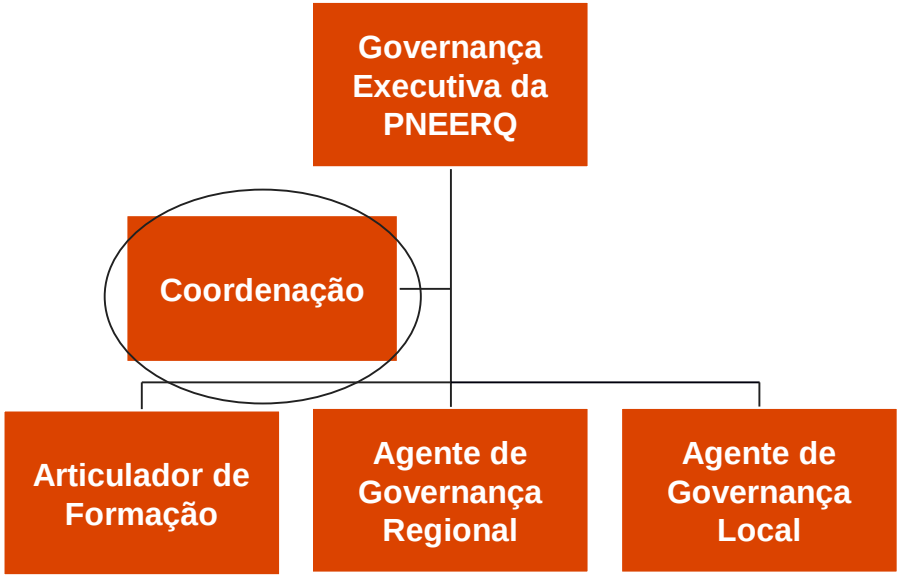
- Aderir ao Sistema do PDDE Equidade que habilita a participação das escolas da sua rede;
- indicar o responsável da Equipe Técnica da secretaria pelo acompanhamento da implementação do Programa;
- inserir receber e analisar as Prestações de Contas.

Agentes da PNEERQ

- Oferecer suporte especializado aos gestores escolares para a construção, elaboração e efetivação de um planejamento da escola relativo ao PDDE ERER/EEQ.
- Orientar e acompanhar as unidades escolares de forma contínua durante todo o ciclo de planejamento e implementação do PDDE ERER/EEQ.

RESPONSABILIDADES

AGENTES PNEERQ

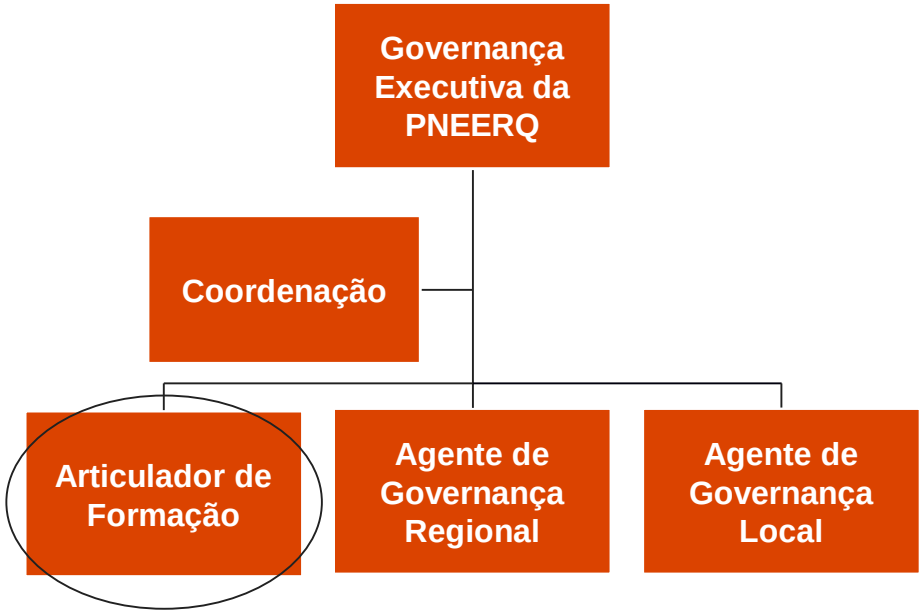


Atribuições PDDE ERER/EEQ
Coordenadores/as

1. **Gestão Estratégica e Alinhamento:** garantir que a execução do PDDE ERER/EEQ em toda a UF esteja alinhada com as diretrizes da PNEERQ.
2. **Coordenar**, em conjunto com o(a) outro(a) coordenador(a), a estratégia estadual para o êxito do programa.
3. **Capacitação da Equipe:** Orientar e supervisionar os(as) Agentes PNEERQ nas suas atribuições relacionadas ao PDDE, assegurando que dominem os procedimentos, prazos e orientações do programa.
4. **Articulação Institucional:** Articular-se diretamente com as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação para garantir o apoio institucional e integração necessária.
5. **Engajar** atores estratégicos (como movimentos sociais, conselhos de educação e lideranças quilombolas).
6. **Monitoramento e Análise:** Acompanhar os dados de adesão, execução financeira e elaboração dos Planos de Ação em toda a UF, identificando gargalos e propondo soluções ágeis.
7. **Resolução de Problemas:** Atuar como instância para a mediação e resolução de problemas.

RESPONSABILIDADES

AGENTES PNEERQ



Atribuições PDDE ERER/EEQ
Articuladores/as de formação

1. Capacitação sobre o Programa:
Planejar e promover, em conjunto com as redes de ensino, **formações específicas sobre PDDE ERER/EEQ, explicando seus objetivos, normas, procedimentos e a importância do plano de ação como ferramenta pedagógica transformadora.**

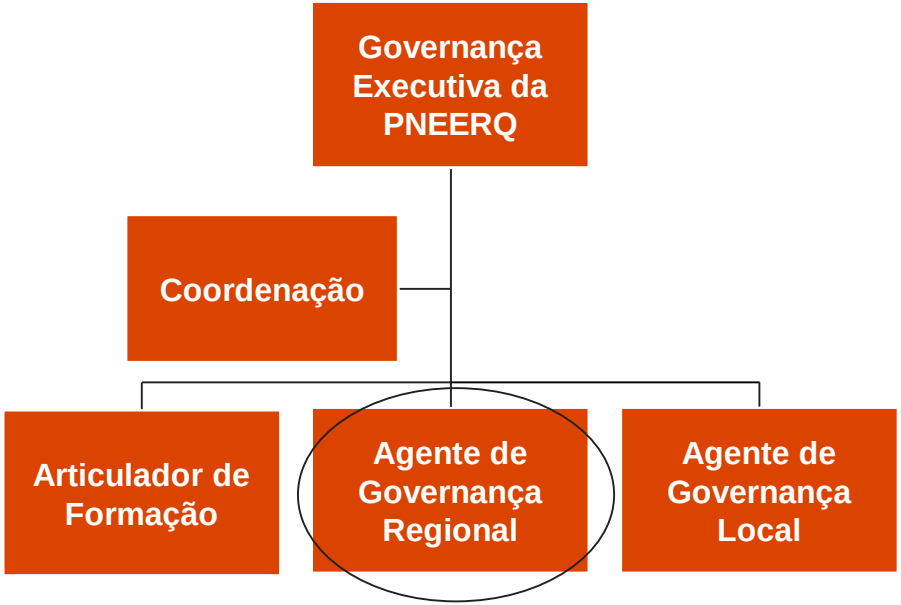
2.Orientação Pedagógica para Elaboração de Planos: promover formação continuada para gestores e equipes pedagógicas sobre **como elaborar um Plano de Ação** que seja, ao mesmo tempo, exequível financeiramente e pedagogicamente relevante.

3. Criar e **disponibilizar materiais, roteiros e exemplos de boas práticas** para subsidiar a elaboração dos planos pelas escolas.

4. Articulação para Apoio Técnico:
Identificar demandas de formação técnica (ex: como usar o sistema SIMEC, como fazer prestação de contas) e articular com a equipe de governança regional para que o suporte necessário seja provido.

RESPONSABILIDADES

AGENTES PNEERQ



Atribuições PDDE ERER/EEQ
Agentes de Governança Regional

1. Aderência e Conformidade Operacional:
Apoiar os Agentes de Governança Local a Orientar e monitorar as escolas e secretarias em sua região sobre o estrito cumprimento do processo de adesão, prazos e prestação de contas do PDDE-Equidade, conforme o documento orientador.

2. Assessoria Técnica Direta:
Oferecer suporte especializado e *in loco* (quando possível) às unidades escolares e secretarias para a **construção, elaboração e efetivação** dos Planos de Ação, garantindo que estejam técnica e pedagogicamente robustos.

3. Acompanhamento e Mentoria Contínua:
Acompanhar de forma pró-ativa e contínua as unidades escolares durante todo o ciclo do PDDE

RESPONSABILIDADES

AGENTES PNEERQ

Lembrete:

Os/as Agentes de governança local estão nas mesmas localidades selecionadas para receber o PDDE ERER/EEQ, estão, ***entre as principais atribuições destes agentes, o apoio às escolas durante todo o processo!***

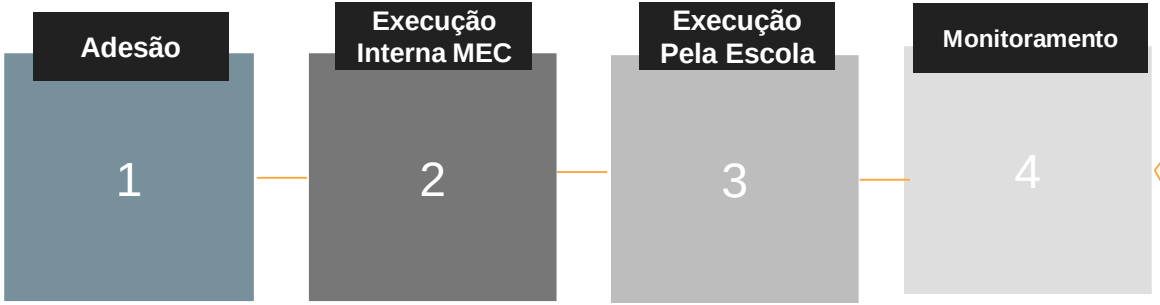
Atribuições PDDE ERER/EEQ
Agentes de Governança LOCAL

1. **Aderência e Conformidade:** Garantir que escolas e secretarias cumpram o processo de adesão e executem os recursos do PDDE-Equidade em conformidade com o documento orientador.
2. **Assessoria Técnica:** Oferecer suporte especializado aos gestores escolares para a construção, elaboração e efetivação de um planejamento da escola relativo ao PDDE ERER/EEQ.
3. **Acompanhamento e Mentoria:** Orientar e acompanhar as unidades escolares de forma contínua durante todo o ciclo de planejamento e implementação do PDDE ERER/EEQ.
4. **Mediação e Articulação:** Atuar como elo entre as políticas públicas de equidade e a prática pedagógica, traduzindo os objetivos do programa para a realidade escolar.
5. **Garantia de Conteúdo:** Assegurar que o planejamento da escola relativo ao PDDE ERER/EEQ contemple as ações descritas nos slides anteriores.

ETAPAS DO PDDE EQUIADADE

1. Lista prévia de Escolas
2. Adesão
3. Execução
4. Monitoramento
5. Encerramento e prestação de contas

Ciclos 1 e 2 -2025



Escolas (Uex) e Secretarias (Eex)

SECADI/MEC envia lista e escolas para FNDE

Escola recebe o recurso via FNDE

Prestação de contas

5

UEx presta contas: Modulo de prestação de contas do Sistema BB

EEx analisam e julgam Gestão Ágil

EEx registra no sistema Gestão de Prestação de Contas(SiGPC)

Prestação de contas

6

Relatório de Execução das Atividades (via SIMEC)

Legislação

- Portaria nº 470, de 14 de maio de 2024 - Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola - PNEERQ
- PDDE Equidade — Ministério da Educação
- PDDE: MEC traz orientações para resolução de pendências — Ministério da Educação
- Documentos — Ministério da Educação
- Resolução nº 17, de 15 de agosto de 2024. — Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
- Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Escolar Quilombola —Ministério da Educação
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana
- guia_execucao_recursos_pdde.pdf

PNEERQ

Política Nacional de Equidade,
Educação para as Relações Étnico-Raciais
e Educação Escolar Quilombola

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO